



UNIVERSIDADE DE AVEIRO

DEPARTAMENTO DE ELECTRÓNICA, TELECOMUNICAÇÕES E  
INFORMÁTICA

DESEMPENHO E DIMENSIONAMENTO DE REDES

---

# NETWORK AWARENESS

Metodologias de Aquisição de Dados

---

8240 - MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA DE  
COMPUTADORES E TELEMÁTICA

Bernardo Ferreira  
NMec: 67413 | P4G1

Bruno Silva  
NMec: 68535 | P4G1

Docente: Susana Sargento

Março de 2016  
2015-2016

# Conteúdos

1	Introdução . . . . .	2
2	Aquisição de dados com SNMP . . . . .	3
2.1	Descrição . . . . .	3
2.2	Análise de Resultados . . . . .	3
3	Aquisição de dados com NetFlow/IPFIX . . . . .	5
3.1	Descrição . . . . .	5
3.2	Análise de Resultados . . . . .	6
4	Aquisição de dados com pcap . . . . .	6
4.1	Descrição . . . . .	6
4.2	Análise de Resultados . . . . .	7
5	Conclusão . . . . .	8

## 1 Introdução

Este relatório explica as metodologias e os resultados obtidos das experiências realizadas nas aulas práticas sobre os conceitos de SNMP, NetFlow e Pcap.

**1.0.0.1** A rede utilizada para a realização das experiências foi a seguinte:

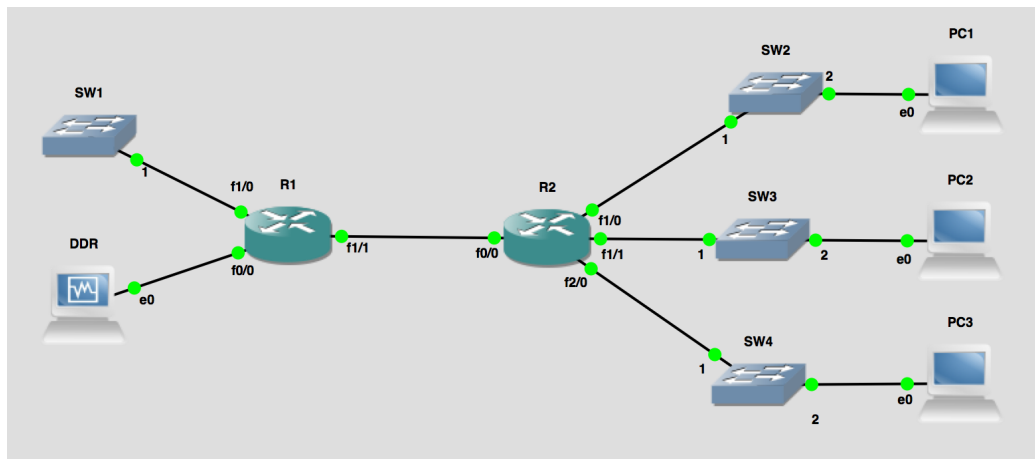


Figura 1: Topologia da rede

## 2 Aquisição de dados com SNMP

### 2.1 Descrição

**2.1.0.1** O primeiro trabalho realizado foi relativo ao uso do SNMP para aquisição de dados dos routers. Para isso foi configurada uma rede no simulador GNS3 conforme era pedido no enunciado e os routers foram configurados com o utilizador "*uDDR*".

**2.1.0.2** Para aceder a informação disponibilizada por SNMP pelo router, foi utilizado um script escrito em python baseado no exemplo que foi fornecido. O script recebe 2 argumentos que permitem escolher o router do qual obter informações, assim como o tempo de intervalo entre amostras. Era ainda pedido, e está implementado, que o script pode-se permitir a escrita de um ficheiro de log onde eram guardados os valores que iam ser escritos no terminal, assim como mostrar uma representação visual dos valores através de gráficos.

### 2.2 Analise de Resultados

**2.2.0.1** Em baixo é possível visualizar os dados obtidos da execução do script SNMP sobre a rede pedida no enunciado.

```

Cisco IOS Software, 7200 Software (C7200-ADVENTERPRISEK9-M), Version 15.1(4)M2, RELEASE SOFTWARE (fc1)
Technical Support: http://www.cisco.com/techsupport
Copyright (c) 1986-2011 by Cisco Systems, Inc.
Compiled Mon 26-Sep-11 21:34 by prod_rel_team

=== 0 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][28/42]      octets[in/out][19928/6988]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/13]      octets[in/out][0/4042]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][15/21]      octets[in/out][4447/5012]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 5 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][86/101]      octets[in/out][30691/23930]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/14]      octets[in/out][0/4192]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][15/22]      octets[in/out][4541/5166]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 10 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][86/101]      octets[in/out][30691/23930]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/14]      octets[in/out][0/4192]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][15/22]      octets[in/out][4541/5166]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 15 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][166/182]      octets[in/out][45524/47108]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/15]      octets[in/out][0/4342]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][16/23]      octets[in/out][4950/5320]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 20 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][213/230]      octets[in/out][54313/60127]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/16]      octets[in/out][0/4492]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][16/24]      octets[in/out][5044/5474]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 25 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][213/230]      octets[in/out][54313/60127]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/16]      octets[in/out][0/4492]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][16/24]      octets[in/out][5044/5474]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 30 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][297/315]      octets[in/out][70363/84187]      queue[0]
10.1.1.1, FastEthernet1/0      pkts[in/out][0/17]      octets[in/out][0/4991]      queue[0]
10.1.2.1, FastEthernet1/1      pkts[in/out][17/25]      octets[in/out][5104/5977]      queue[0]
10.0.0.1, Loopback0            pkts[in/out][0/0]      octets[in/out][0/0]      queue[0]
=====
=== 35 Seconds passed ===
10.0.1.1, FastEthernet0/0      pkts[in/out][297/315]      octets[in/out][70363/84187]      queue[0]

```

Figura 2: Captura da aquisição de dados por SNMP

**2.2.0.2** Na imagem acima pode-se observar a listagem das diferentes interfaces do router que contem endereços IP's assim como, para cada uma temos ainda informação referente ao número de pacotes e octetos enviados e recebidos e o tamanho da fila de espera de cada interface. Esta informação aparece periodicamente, com o intervalo definido pelo utilizador como argumento, e é ao mesmo tempo gravada para um ficheiro com o nome "*router\_<router-ip>*".

**2.2.0.3** Na figura a baixo é mostrado o gráfico resultante da execução do script onde é possível ver de forma mais comparativa os valores recolhidos.

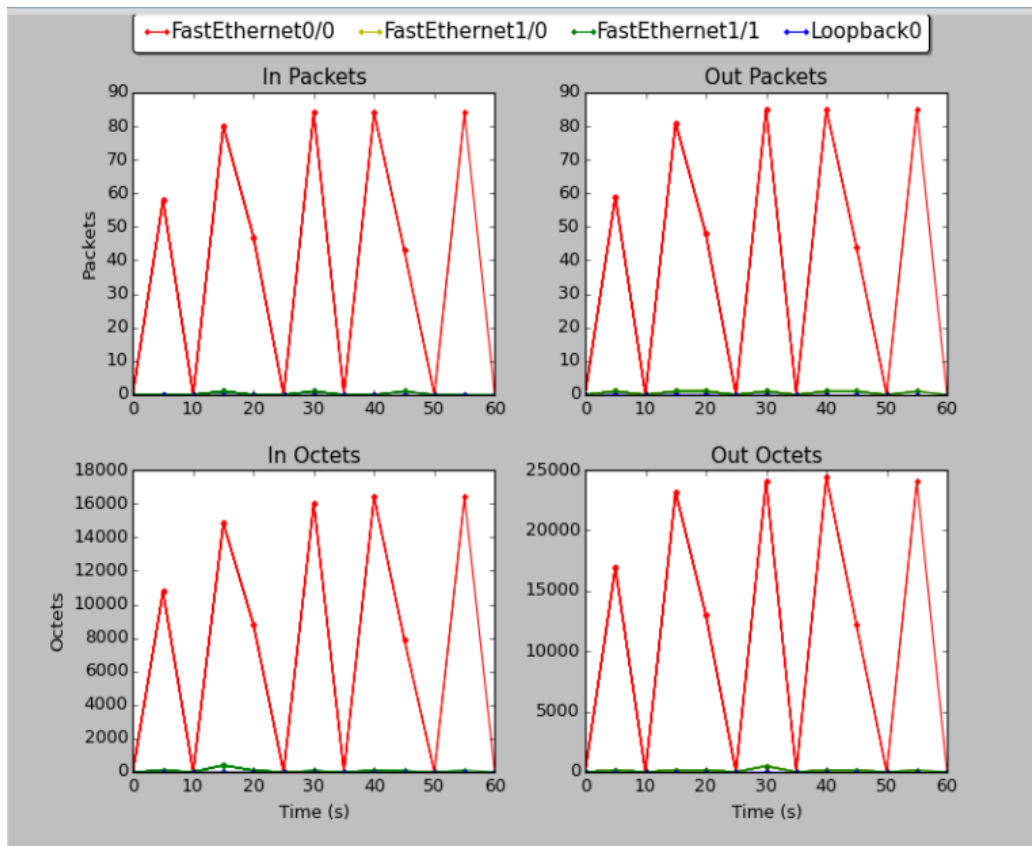


Figura 3: Gráfico da aquisição de dados por SNMP

**2.2.0.4** Na janela dos gráficos, representámos em tempo real o número de octetos e packets de entrada e de saída para as 4 interfaces. Neste caso, utilizou-se intervalos de 5 segundos em que o valor apresentado é a diferença do número de pacotes/octetos recebidos até ao instante atual e os recebidos até ao instante anterior. Como é possível verificar, no primeiro gráfico, na interface FastEthernet0/0 entre 0 a 5 segundos, foram recebidos cerca de 60 pacotes, no entanto, de 5 a 10 segundos não foi recebido qualquer pacote.

## 3 Aquisição de dados com NetFlow/IPFIX

### 3.1 Descrição

**3.1.0.1** O segundo trabalho realizado foi relativo ao uso do NetFlow para aquisição de dados dos routers. Para isso foi configurada uma rede no simulador GNS3 conforme era pedido no enunciado e os routers foram configurados nas interfaces necessárias para exportarem os fluxos de dados por Netflow.

**3.1.0.2** Relativamente aos dados recebidos pelo Netflow era pedido para construir e mostrar a matriz de tráfego para as interfaces utilizadas tendo para cada uma os valores de fluxos existentes, o número de pacotes e de bytes. Era ainda pedido para suportar ambas as versões 1 e 5 do Netflow.

## 3.2 Análise de Resultados

**3.2.0.1** Em baixo é possível ver uma captura da matriz de tráfego após serem capturados alguns fluxos.

(src/dst)	others	10.0.2.0/24	10.0.3.0/24	10.0.4.0/24
others	[0, 0, 0]	[1, 5, 500]	[0, 0, 0]	[0, 0, 0]
10.0.2.0/24	[1, 5, 420]	[0, 0, 0]	[0, 0, 0]	[0, 0, 0]
10.0.3.0/24	[0, 0, 0]	[0, 0, 0]	[0, 0, 0]	[1, 5, 420]
10.0.4.0/24	[0, 0, 0]	[2, 10, 840]	[1, 5, 420]	[0, 0, 0]

Figura 4: Matriz de tráfego construída a partir da informação do Netflow

**3.2.0.2** Olhando para a matriz produzida podemos observar o número de fluxos que ocorreram entre as diferentes redes, assim como o número de pacotes e bytes. Olhando por exemplo para os fluxos originados com origem na rede "10.0.2.0/24" com um destino que não está a ser monitorizado "others" vemos que existiu um fluxo que originou 5 pacotes e 420 bytes. Olhando para outro exemplo como por exemplo a rede de origem "10.0.4.0/24" com um destino que não está a ser monitorizado "10.0.2.0/24" vemos que existiram dois fluxos que originaram 10 pacotes e 840 bytes.

**3.2.0.3** Embora o Netflow seja uma ferramenta útil para fornecer este tipo de informação, olhando para a matriz de tráfego ficamos um pouco limitados sem ser possível perceber no último exemplo dado quantos pacotes pertencem a cada fluxo.

## 4 Aquisição de dados com pcap

### 4.1 Descrição

**4.1.0.1** O terceiro trabalho realizado foi relativo à captura de pacotes de entrada e saída durante a visualização de um vídeo no YouTube. Para isso, configurou-se a placa de rede da VM em modo Bridge e com o modo Promísco a permitir tudo. De seguida foi necessário colocar um vídeo em reprodução e descobrir o endereço de IP do YouTube a ser usado. Para o exercício foi pedido para guardar num ficheiro o tráfego de Download e Upload gerado a cada milissegundo.

## 4.2 Análise de Resultados

**4.2.0.1** O comando usado para executar o programa foi o seguinte: "*python basePCap.py -i eth0 -c <IP pessoal>/32 -s <IP do Youtube>/24*" Em baixo é possível ver uma captura do fim do programa.

```
1457390628.951670000: IP packet from 213.30.18.143 to 192.168.1.178 (UDP:64427) 1378
1457390628.951672000: IP packet from 213.30.18.143 to 192.168.1.178 (UDP:64427) 1378
1457390628.951673000: IP packet from 213.30.18.143 to 192.168.1.178 (UDP:64427) 1378
^C
2031 packets captured! Done!
Download: 1850354 Bytes
Upload: 47657 Bytes
```

Figura 5: Estatísticas acerca do tráfego gerado durante a execução do programa

**4.2.0.2** Os ficheiros gerados têm em cada linha o número de Bytes recebidos durante cada milissegundo. Em baixo encontra-se um exemplo dos ficheiros gerados de Download e Upload

Download	Upload
0	0
0	0
0	0
335911	8873
464030	12636
598871	15404

Figura 6: Exemplo dos ficheiros criados depois de terminar o programa

**4.2.0.3** Analisando os resultados, podemos verificar que o YouTube utiliza um sistema de bursts, ou seja, envia muitos pacotes em curtos intervalos de tempo, havendo longos intervalos de tempo em que não há qualquer troca de pacotes.



## 5 Conclusão

Com este trabalho podemos conhecer e utilizar ferramentas importantes para a análise de tráfego. Houve oportunidade para conhecermos diferentes formas com diferentes níveis de detalhe de recolha de dados. Começámos por recolher dados com SNMP e concluímos que este era o método mais simples e em que não era exigido tanto poder de processamento aos routers, mas também tinha as suas limitações, não fornecendo tanto detalhe como as restantes opções. No caso do pcap, como capturava e permitia a análise dos campos de cada pacote enviado, torna-se uma solução bastante computacionalmente exigente para os routers. Por fim, com o NetFlow, obtia-se um equilíbrio entre a informação disponibilizada e a capacidade computacional dos routers.